

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

Ata da reunião do Comitê de Investimento do Fundo de Previdência do Município de Barra do Piraí, realizada às dez horas do dia quinze de abril de dois mil e vinte e dois, na sede do FUNDO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO DE BARRA DO PIRAI, sito a Rua Moreira dos Santos nº 768, 2º andar, Salas 11/15, Centro, Barra do Piraí/RJ. A reunião contou com a presença da Gestora de Recursos Sra. Pâmela Lúcia Ornellas Pinto Oliveira, do servidor efetivo Gestor de Ativos, Aplicação e Investimento Sr. Sidinei Ferreira Junior, da Assessora Especial Contábil Sra. Thaís Pinheiro Bueno. Aberta a reunião verificou-se que a performance do fundo de março de 2022 foi boa, mas ainda menor do que a esperada para alcance da meta atuarial. Foi apresentado e debatido pelo Comitê as perspectivas de mercado onde o Calendário Econômico para o mês de abril contará com um uma série de dados divulgado pela China, o país asiático divulgará por exemplo dados como o PIB trimestral de sua economia, anual, assim como a produção da indústria, vendas do varejo, taxa de desemprego, todos os dados anualizados. Também será realizado a coletiva de imprensa do departamento Nacional de estatística (DNE), que publica estatísticas relacionadas à economia, população e sociedade da República Popular da China em nível nacional e local (17). Nos Estados Unidos a agenda contará com a realização da Reunião do FMI, com a divulgação do Índice de mercado imobiliário da Associação Nacional de Construtores (NAHB) que apresenta as vendas de habitações unifamiliares e edifícios de habitação esperados no futuro (18). Conclui-se a partir de um levantamento de cerca de 900 construtoras. Os sinais de fraqueza para a bolsa americana que andou de lado nas últimas semanas e as recentes altas nas previsões inflacionárias das grandes economias podem dar o tom para o restante desse primeiro semestre em todo o cenário econômico mundial. Nos Estados Unidos é a primeira vez em seis décadas que o rendimento total dos ativos ficou abaixo da inflação. A guerra entre Ucrânia e Rússia sem um desfecho provável para os próximos meses devem continuar a pressionar alguns produtos de cunho determinante para a inflação global. No Brasil, o cenário inflacionário ainda não parece ter chegado ao seu ápice e por consequência é esperada novos aumento para a meta de Selic ainda esse ano nas próximas reuniões do COPOM. A política controversa no que tange as elevações das Selic, indicando uma política monetária mais restritivas e por outro lado, a tentativa do governo em dar estímulos fiscais assim como o decreto sobre a redução do IPI para a zona franca de Manaus podem e já deixam os mercados em estado de atenção, especialmente no âmbito da inflação. Sobre a nossa ótica, mantivemos a não recomendação de fundos de longo prazo (IMA-B 5+ E IDKA 20A), 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 30% em fundos Gestão Duration. Diante da expectativa de alta na taxa de juros fundos atrelados ao CDI tendem a ter bom desempenho, indicamos uma exposição de 15% em fundos de curto prazo (CDI), enquanto os fundos de médio prazo representam 10% de acordo com a nossa alocação tática. Em relação aos fundos pré-fixados, não recomendamos a estratégia, pois diante da expectativa de alta na taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (IRF- M1, IDKA, IPCA 2A). Já para os títulos públicos, seguindo nossa ótica e diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade. Recomendamos que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva. Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos primeiramente a exposição em fundos com hedge com 5% para posteriormente realizar uma entrada gradativa em fundos que não utilizam hedge cambial também com 5%. Quanto a fundos de ações

atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão. Esgotada a ordem do dia, eu Camila Loures Paschoal, LAVREI A PRESENTE ATA que, após lida e aprovada será assinada pelos demais participantes. Encerrada às 12h.



Sidinei Ferreira Junior
Gestor de Ativos, Aplicação e Investimento



Pâmela Lúcia Ornellas Pinto Oliveira
Diretora Executiva



Thaís Pinheiro Bueno
Assessora Especial Contábil